

Cita da sétima quinquagésima segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mozarlândia no dia (28) vinte e oito de abril de dois mil e vinte e um na Câmara Municipal Nazar André de Mota de Mozarlândia. Geiás com a presença dos seguintes conselheiros Albrão Gomes de Gouveia, Francisco Corcuro de Alencar Mota, João Pedro da Silva, Edmilson Alves de Oliveira, Reginaldo Mota da Silva, Vanessa Vetcher da Silva, lembrando que o Senhor Francisco Corcuro de Alencar Mota está representado e Secretário de Saúde Jane Saldio Macedo, Chamiriz Nunes Luiz Mondinho às oito e quarenta e nove (8:49) o Presidente Albrão inicia a reunião deu as vindas e que para o dia não se tem pauta definida do adiamento da Conferência Municipal de Saúde e declara aberta a reunião, Reginaldo inicia perguntando sobre o ofício que o Conselho pediu do patrimônio e a resposta foi que ainda não poderia fazer isso, Albrão falou também que por isso fazemos ditamos lá para a Secretaria Municipal de Saúde. Reginaldo explica que esse relatório é para conhecimento do Conselho para fazer comparação, e ter ideias geral da situação em que se encontra a pasta e Francisco Corcuro fala que precisa de uns vinte dias para fazer esse levantamento, Reginaldo confirma a necessidade do Conselho está bem informado e depois fala das reclamações da população a respeito dos agentes comunitários de saúde e que quando bem informados podemos colaborar melhor com a gestão, Corcuro reforça que com vinte dias fazer o relatório e comenta sobre o processo relativo para agentes comunitários de saúde fala da necessidade e das importância dessas profissionais e fala da forma que vai conduzir a atenção primária e dos indicadores que os municípios precisam alinhar para alinhar metas de acordo com Ministério da Saúde e sobre a atenção básica o Conselho pode contar com ele para esclarecimento, Albrão pergunta sobre se serão só (des) da cidade

ou um pessoal de fora e Reginaldo pergunta com a frequência, Carcirio fala que fala vai reunir com os coordenadores da unidade, Edmilson e eu falamos da dificuldade durante a pandemia Edmilson fala da ficha de inscrição e da representatividade do Conselho na equipe do processo relativo, e também na vacina da Covid, Albrão fala que está sendo divulgado como está fazendo e Edmilson diz que quer saber o número de doses e Carcirio diz que vai fazer o vacinômetro e da dinâmica para fazer a vacinação e que vai abrir outra sala de vacina, eu falo para o Carcirio que os tabletes na maioria já não funciona mais e que não são bons que esses tabletes estragam e ficam muito caro. Edmilson pergunta sobre o monitoramento dos positivos e Albrão responde que fizeram acompanhamento de uma lista fizeram acompanhamento e que não veio mais lista Carcirio responde que o Centro da Covid não mudou mais Albrão fala que tem demissão de profissionais da Covid sem máscaras Carcirio responde que passará de fora rápido assim que chegar e que todas as equipes tem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e que é preciso dar exemplo e começa pelos profissionais. Edmilson propõe (por) por falta de um médico na hora das cirurgias que o hospital fica sem médico colocar um médico para cobrir e que a população fica desprovida e que alguns médicos não consegue fazer certos atendimentos e Carcirio responde que já estão providenciando um terceiro médico para o hospital e que isso foi questionado desde o início das gestões e explica que temos que ser resolutivo Vanerres pergunta porque o médico (Dr. Vender) Doutor Venceslau não atende no hospital e Carcirio diz que não podem responder porque ele não está atendendo e que o conselho pode sugerir isso ao diretor do hospital Reginaldo pede uma forma para identificar os agentes de saúde para informar a população Albrão pede alguma sugestão para o plano de saúde

que está sendo elaborado Reginoldo pede alguma coisa relacionada aos dependentes de álcool, sugiro que precisa de uma equipe de comunicação e elaboração de projetos e Célia fala que sempre usamos e que existe esta dificuldade e cita exemplo de vacinas, medicamentos e outros e que muitas vezes passamos vergonha Curcio fala que vai escolher um agente comunitário de cada unidade para passar essas informações Vanessa diz que observou que tudo que foi falado (Tere) tem a ver com a comunicação e conscientização, pergunto sobre capacitação dos profissionais de saúde e Curcio diz que (que) estão fazendo, Edmilson pergunta sobre receitas, se podem pegar as receitas de pessoas que precisam (de receitas) e respondemos que sim e Curcio explica, eu fa-lo do cuidado individualizado e que fazemos isso Albrão volta nas conferências e que podemos esperar pra falar em agosto e Edmilson diz que discorda da recomendação do Conselho Estadual e se houver necessidade de pensar nessa conferência ainda este ano e Albrão lembra das recomendações do Venerando, diz que a secretaria está se por eu digo que penso que podemos esperar Edmilson fala da composição do conselho, que tem denúncia de profissional vai fazer por escrito e encaminhar e fala de Carta dos Conselheiros e diz sobre resolver que quando disser quer que vai assim, disse que podem dizer quando quiserem que colo que algum exato na ata que colocarei, Reginoldo reforça que quando pede e fez observações é para esclarecer porque muitas coisas andamalhondo e muitas coisas ficam a desejar Albrão fala de insatisfação com a Secretaria de Patrimônio, é em terra a reunião aguardando a todos pela presença e participação. Ou houve a ata desde reunião, Maria Custine Nunes de Souza Fernandes, Francisco Gaudioso de Jesus Neto, Chamécia Nunes Bez Mendanha Albrão Gomes de Souza, João Pedro da Silva, Reginoldo Neto da Silva, Edmilson Aires de Oliveira Vanessa Vituch de Silva